



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

REQUERIMENTO Nº DE 2021
(Do Sr. AUREO RIBEIRO)

Requer a realização de audiência pública, com a presença do Ministro da Saúde, para esclarecimentos sobre a situação das vacinas, disposição de leitos e o planejamento para contenção da crise provocada pela Covid-19.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, o seguinte convidado a participar de reunião de Audiência Pública para prestar esclarecimentos sobre a situação das vacinas e o planejamento para contenção da crise provocada pela Covid-19.

1. O Ministro da Saúde.

JUSTIFICATIVA

Em março de 2021 o Brasil quebrou novo recorde de casos e mortes de Covid-19 em uma semana, atingindo quase 500 mil novos casos e 12 mil mortes pelo país. Segundo dados da OMS, o Brasil ultrapassou os Estados Unidos, que liderava mundialmente esses tristes números, e segue na contramão dos países com mais mortos por covid-19, como Estados Unidos, México, Índia e Reino Unido, que agora apresentam curva descendente.

Outros indicadores mostram que a pandemia está fora de controle no país. A taxa de reprodução do vírus (RT), que mostra quantas pessoas em média são infectadas por alguém que já está contaminado pelo vírus, segue acima de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

1, segundo dados levantados pela Universidade *Imperial College*, de Londres (Reino Unido), o que indica uma propagação alta no território nacional.

Não obstante esse cenário de colapso do sistema de saúde, o Brasil tem uma taxa de vacinação baixa, atualmente se vacina entre 100 mil a 300 mil por dia. Ou seja, precisaríamos de aproximadamente 2 anos para que 70% da população seja vacinada. Em total desconformidade com um estudo da Universidade Federal de Juiz de Fora, que afirma a necessidade de o Brasil vacinar 2 milhões por dia para controlar a pandemia em até um ano.

Em meio a este cenário, para piorar a situação nacional, alguns estados sofrem com a falta de medicamentos para intubação de pacientes e tratamento da doença e oxigênio, como foi o caso do Amazonas. Outro grande problema foi a falta de continuidade no funcionamento dos hospitais de campanha. Sendo assim, é inevitável e de suma importância a presença do Ministro da Saúde nesta Comissão para esclarecer, entre outros questionamentos, os seguintes:

- O que o ministério fez e tem feito para evitar um desabastecimento de oxigênio e insumos essenciais no tratamento da Covid-19, como medicamentos para intubação?
- Quantos leitos de UTI o governo federal disponibilizou os estados e municípios e qual foi o critério para distribuição pelo território nacional?
- Quanto foi o investimento total, por estados e municípios, que ministério da Saúde alocou para combate a pandemia, qual foi o critério de distribuição dos valores? Quanto é o valor sem considerar as emendas de parlamentares?
- Qual a cronograma de entregas de vacinas para o Brasil, é suficiente para atender toda a população?
- Conseguiremos imunizar todos os brasileiros em 2021?
- Qual a prioridade do ministério a partir de agora?

O povo tem o direito de receber tais informações e o poder público tem a obrigação de as fornecer. As prioridades da nova gestão para tirar o país



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

desta grave crise sanitária, incluindo cronograma de aquisição de vacinas, número de leitos hospitalares disponíveis e a distribuição de oxigênio aos estados, devem ser fornecidas de forma clara e transparente para a população e de forma rotineira.

Nesse sentido, levando em consideração as competências fiscalizatórias desta Comissão, considera-se importante o comparecimento do Ministro da Saúde, em audiência pública, para prestar esclarecimentos sobre a situação das vacinas e o planejamento para contenção da crise provocada pela Covid-19.

Sala da Comissão, em de de 2021.

Dep. AUREO RIBEIRO

Solidariedade/RJ

